

REMATE DE MALES

Campinas-SP, (36.1): pp. 317-320, jan./jun. 2016

Informações biobibliográficas

Gênese Andrade é professora da pós-graduação em História da Arte da Faap, pesquisadora e tradutora. Fez mestrado e doutorado em Literatura Hispano-americana na USP e pós-doutorado em Literatura Comparada na Unicamp. Autora de *Oswald de Andrade. Feira das Sextas* (Globo, 2004), *Pagu/ Oswald/ Segall* (Imesp; Museu Lasar Segall, 2009); co-autora de *Modernismo brasileiro y vanguardia uruguaya* (Universidad de Alicante, 2006), entre outros, além de ensaios sobre Haroldo de Campos, Octavio Paz, Oliverio Girondo e outros temas, publicados no Brasil e no exterior.

Júlio Pimentel Pinto é professor do Departamento de História da FFLCH-USP e pesquisa e estuda as relações entre ficção e história.

Marcelo F. Lotufo é aluno de doutorado do departamento de Literatura Comparada da Brown University. Sua pesquisa foca em história intelectual latino-americana e sua dissertação é sobre os movimentos românticos no Brasil e na Argentina durante o século XIX. Já publicou artigos e resenhas em periódicos como *Arte 21*, *Hispania* e *Brazil/Brasil*.

Débora Cota é doutora em Teoria da Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora de Teoria Literária e Literatura Latino-americana na Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA).

Eduardo Andrés Mejía Toro é doutorando em Teoria e História Literária no IEL-Unicamp, mestre em Teoria da Literatura e Literatura Comparada na FALE-UFMG com apoio do Programa de Estudantes, Convênio de Pós-

-Graduação PEC-PG, formado em Estudos Literários pela Universidade Nacional da Colômbia. Atualmente pesquisa as interlocuções entre críticos literários da América Latina: Antonio Candido, Ángel Rama, Rafael Gutiérrez e Antonio Cornejo Polar.

Jasmin Wrobel se formou em Filologia Espanhola e Literatura Comparada na Ruhr-Universität Bochum, Alemanha (Bachelor e Master of Arts). Atualmente, trabalha como assistente de pesquisa na área de Literaturas e Culturas Latino-americanas no Instituto de Estudos Latino-Americanos da Freie Universität Berlin, onde está realizando também seu projeto de doutorado sob a orientação da professora doutora Susanne Klengel. A tese tem o título provisório *Cartografias poéticas do século XX. Itinerários (textuais) e a relação entre espaço e trauma nas Galáxias de Haroldo de Campos*.

Jesús Ernesto Ortiz Díaz (Monclova, 1980) é licenciado em Letras Hispânicas pelo Instituto Tecnológico de Monterrey, campus Monterrey (2002). É mestre em Literatura Latino-americana pela Universidade do Colorado, Boulder (2005), e doutor em Literatura e Cultura Latino-americanas pela Universidade da Califórnia, Davis (2011). Desde o outono de 2011, é diretor do Programa de Estudos Lusófonos no Macalester College, e professor titular do Departamento de Estudos Hispânicos e Latino-americanos. Publicou em várias revistas acadêmicas dos Estados Unidos, América Latina e Espanha, e foi o editor principal do número da revista *Brújula*, da Universidade da Califórnia, Davis, dedicado inteiramente a estudos literários e culturais no Brasil, publicado em 2015. Está preparando um estudo sobre os olhares cruzados entre os intelectuais brasileiros e rio-platenses no final do século XIX, no que se refere às complexas relações do Brasil com seus vizinhos hispânicos.

María Amalia García é licenciada e doutora em História da Arte pela Universidad de Buenos Aires (UBA). É pesquisadora adjunta do Conicet (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas) e professora do curso de Artes da FFyL-UBA. É autora de *El arte abstracto: intercambios culturales entre Argentina y Brasil* (Siglo XXI, 2011) e co-autora de *Tomás Maldonado en conversación con María Amalia García* (Fundación Cisneros, 2010), *Yente/Prati* (Malba, 2009), *Arte argentino y latinoamericano del siglo XX: sus interrelaciones* (FIAAR; Fundación

Espigas, 2004). Publicou em revistas especializadas como *Art Margins* (MIT Press), *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* (IEB-USP) e *Anales del Instituto de Investigaciones Estéticas* (UNAM), entre outras.

Adrián R. Vila é doutor pela Universidad de Salamanca, no Programa de Formación en Sociedad del Conocimiento, Instituto Universitario de Ciencias de la Educación. É professor da Universidad de Buenos Aires desde julho de 2014 e professor colaborador do Master en Edición Digital, da Universitat Oberta de Catalunya desde fevereiro de 2016. É Secretário de Cultura e Educação da Municipalidade de Chivilcoy (Província de Buenos Aires), desde dezembro de 2015.

Livia Grotto é doutora em Teoria e História Literária pela Unicamp. Foi contemplada com a bolsa de pós-doutorado da Fapesp (2015-2017) para desenvolver junto à USP um estudo a respeito das “Figurações do escritor-tradutor” em Jorge Luis Borges, Alfonso Reyes, Octavio Paz, Juan Villoro e Fábio Morábito. O livro *Disfarces do invisível, duplicações da história na obra de Ricardo Piglia* (Annablume, 2010) é resultado de seu mestrado.

Gustavo Ponciano é doutorando do programa de pós-graduação em Letras e Linguística. da Universidade Federal de Goiás, bolsista do CNPq.

Jorge Alves Santana é professor da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. Membro do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, com Pós-Doutorado em Teoria Literária e Estudos Culturais pelo Pós-Lit da UFMG.

Helano Jader Ribeiro é doutor em Teoria da Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor assistente de Língua Alemã na Universidade Federal de Pelotas.

Miriam V. Gárate é professora associada do Departamento de Teoria Literária da Unicamp. Concluiu recentemente uma pesquisa sobre as relações entre práticas letradas e cinema na América Latina, durante o período silente Algumas publicações sobre o tema são: “Três escritores vão ao cinematógrafo. Crônica jornalística e retórica da viagem em Luis Urbina, Olavo Bilac e Ramón López Velarde” (*Caracol*, 2012); “Soñar con Hollywood desde América Latina. Cine y literatura en algunos relatos de

los años veinte y treinta” (*Cuadernos de Literatura*, 2013); “João do Rio, Alcântara Machado, Alberto Cavalcanti: entre o filme de papel e a crônica de celulóide” (*Alea*, 2014); “Os latinos viajam à Meca do cinema” (*Rumores*, 2015). Atualmente pesquisa os processos de filiação e afiliação na escritura latino-americana das duas últimas décadas.

Maria de Lourdes Eleutério é doutora em Sociologia pela USP, docente da Faculdade de Artes Plásticas da FAAP.

Joana Rodrigues é professora de Literaturas em Castelhana do curso de Letras da Unifesp. Mestre e doutora em Letras pela FFLCH-USP. Gabriel García Márquez, Antonio Candido e Ángel Rama, respectivamente, foram os autores protagonistas de seus trabalhos de mestrado (2005) e doutorado (2011). Trabalha com as relações entre Literatura e Jornalismo no Brasil e na América Latina. Jornalista profissional, atuou por mais de vinte anos na imprensa impressa como revisora, repórter e editora em periódicos diários (*Notícias Populares*, *Folha da Tarde* e *Jornal da Tarde*), além de revistas semanais.